

# Informe FUP

18.06.2008

---

## **PLR: Conselho Consultivo da FUP indica estado de greve e vigília nacional de 24 horas dia 01/07**

Reunido nesta quarta-feira, 18, em São Paulo, o Conselho Consultivo da FUP – formado por um representante de cada sindicato filiado – debateu a campanha de negociação da PLR 2007, com base na avaliação dos trabalhadores de cada região do país. Os encaminhamentos apontados pelos sindicatos para a direção colegiada da FUP reafirmam que a proposta apresentada pela Petrobrás é inadmissível e que os trabalhadores não aceitam ser penalizados com valores reduzidos. Ao recusar-se a discutir critérios e regras para negociação da PLR, a empresa evidencia a falta de transparência no provisionamento e distribuição do lucro construído pelos trabalhadores. Esta lógica herdada das gestões neoliberais, e que continua sendo praticada pela empresa, tem que ser alterada.

A Federação exige que a Petrobrás cumpra o que tem acordado com os trabalhadores e discuta com os representantes da categoria metas e critérios para distribuição da PLR. Somente desta forma, teremos condições de alterar a lógica de negociação imposta pela empresa. A própria Lei 10.101 assegura que a negociação de PLR, além de transparente, deve se basear no lucro e resultados, através de regras claras discutidas previamente com os trabalhadores. A proposta apresentada pela Petrobrás, além de reduzir a parte do lucro que pertence ao trabalhador, rebaixando em 31% o piso em relação ao ano anterior, não leva em consideração os resultados construídos coletivamente pela categoria. Em 2007, o patrimônio líquido da empresa aumentou 16,73% e o seu valor de mercado cresceu 391,57% entre dezembro de 2003 e dezembro de 2007.

### **Indicativos**

Com base nos encaminhamentos apontados pelos sindicatos representados no Conselho Consultivo, a FUP indica assembléia permanente, estado de greve e vigília de 24 horas no dia primeiro de julho, mobilizando nacionalmente a categoria em torno de uma proposta de PLR que contemple os trabalhadores.

### **Demais pontos de pauta**

Além de se posicionar sobre a campanha de PLR, o Conselho Consultivo da FUP discutiu outras questões que estão na ordem do dia da categoria petroleira, como a sucessão de acidentes e urgência de uma nova política de SMS, a ação dos sindicatos dissidentes e das associações para tentar inviabilizar o acordo de repactuação do Plano Petros e uma campanha nacional para debater mudanças na legislação do setor petróleo. A Federação indica 24 de julho como dia nacional de prevenção contra acidentes de trabalho, a realização de um seminário nacional para discutir propostas para uma política de SMS e a criação de um comitê nacional de luta por mudanças na lei do petróleo.

***Direção Colegiada da FUP***